

**Cooperativa de Crédito
dos Fornecedores de Cana,
Agropecuaristas e Empresários da
Região de Piracicaba – Sicoob Cocre**

**Demonstrações contábeis referentes ao
exercício findo em 31 de dezembro de 2015
e relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações contábeis**

Approach Auditores Independentes

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos conselheiros de administração e fiscal

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA,
AGROPECUARISTAS E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DE PIRACICABA –
SICOOB COCRE**

Piracicaba - SP

Examinamos o balanço patrimonial da COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA, AGROPECUARISTAS E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCRE (“Cooperativa”) em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude e erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis.

26 de fevereiro de 2016

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA, AGROPECUARISTAS E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCRE em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Presidente Prudente, 26 de fevereiro de 2016.

Approach Auditores
Approach Auditores
Independentes S/S
CRC 2SP023119/O-0


Leandro Antonio Marini Pires
Sócio-Diretor
Contador CRC 1SP185232/O-3

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em reais

Ativo	Nota Explicativa	2015	2014	Passivo e patrimônio líquido	Nota Explicativa	2015	2014
Circulante				Circulante			
Disponibilidades		2.789.010	1.287.234	Depósitos			
Aplicações interfinanceiras				Depósitos a vista	11	24.995.613	23.781.569
Títulos e valores mobiliários	4	190.868.083	199.294.944	Depósitos sob aviso	12	11.645.803	13.450.981
Relações interfinanceiras				Depósitos a prazo	13	175.828.255	150.763.445
Centralização financeira - cooperativas	5	12.198.300	7.775.255	Relações interdependências		10.355.181	2.396
Operações de crédito				Obrigações por empréstimos e repasses	14	54.446.209	58.614.764
Operações de crédito	6	135.826.616	107.097.450	Outras obrigações		89.636	
(-) Provisão p/ crédito líq. duvidosa	6	(11.453.382)	(9.533.845)	Sociais e estatutárias	15	2.448.611	2.031.856
Outros créditos	7	215.527	143.912	Fiscais e Previdenciárias	15	408.684	412.671
Outros valores e bens	8	27.609	67.213	Diversas	15	8.799.961	9.594.132
Total do ativo circulante		<u>330.471.763</u>	<u>306.132.163</u>	Total do passivo circulante		<u>289.017.953</u>	<u>258.651.814</u>
Não circulante				Não circulante			
Operações de crédito				Obrigações por empréstimos e repasses	14	6.011.918	10.103.706
Operações de crédito	6	44.244.566	38.429.963	Outras obrigações			
(-) Provisão p/ crédito líq. duvidosa	6	(1.638.520)	(7.977.497)	Fiscais e proveidenciárias	15	3.241.846	3.241.846
Permanente				Diversas	15	388.703	353.880
Investimentos	9	10.427.931	9.441.337	Total do passivo não circulante		<u>9.642.467</u>	<u>13.699.432</u>
Imobilizado	10	809.113	255.783	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante		<u>53.843.090</u>	<u>40.149.586</u>	Capital social	16	47.552.906	43.428.479
				Reserva legal	17a1	19.114.417	16.196.322
				Reserva estatutária	17a2	2.188.571	779.056
				Reserva especial	17a3	8.044.253	10.410.423
				Sobras acumuladas	17	8.754.286	3.116.223
						<u>85.654.433</u>	<u>73.930.503</u>
Total do ativo		<u>384.314.853</u>	<u>346.281.749</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>384.314.853</u>	<u>346.281.749</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre
Demonstrações dos resultados em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em reais

	Nota Explicativa	2015	2014
		2º semestre	exercício
Receita da intermediação financeira			exercício
Operações de crédito		17.085.877	16.833.967
Títulos e valores mobiliários		890.846	642.389
Depositos intercooperativos		13.262.647	22.608.588
		<u>31.239.370</u>	<u>40.084.944</u>
Despesa de intermediação financeira			
Operações de captação no mercado		(12.243.415)	(16.428.395)
Obrigações por empréstimos e repasses		(2.375.059)	(3.889.693)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(2.650.989)	(12.182.374)
		<u>(17.269.463)</u>	<u>(32.500.462)</u>
Resultado líquido da intermediação financeira		<u>13.969.907</u>	<u>7.584.482</u>
Outras receitas (despesas) operacionais			
Receita de prestação de serviços		2.072.400	1.312.304
Despesa com diretoria e pessoal		(3.899.613)	(6.780.968)
Despesas administrativas		(3.200.417)	(3.858.482)
Outras receitas operacionais		1.295.281	8.036.448
Outras despesas operacionais		(1.871.529)	(837.838)
		<u>(5.603.878)</u>	<u>(2.128.536)</u>
Resultado operacional		<u>8.366.029</u>	<u>5.455.946</u>
Imposto de Renda		(20.457)	
Contribuição Social		(20.457)	
Sobras líquidas	17	<u>8.366.029</u>	<u>5.455.946</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em reais

	Nota Explicativa	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Reserva especial	Sobras acumuladas	Total
Em 1º de janeiro de 2014		38.871.973	16.251.565	7.817.907	5.978.660	155.534	69.075.639
Utilização da reserva estatutária				(7.817.908)	7.791.985	25.742	(181)
Aumento de capital		181.276				(181.276)	
Utilização da reserva legal			(1.093.984)				(1.093.984)
Utilização da reserva especial					(3.360.222)		(3.360.222)
Novas integralizações de capital		7.808.642					7.808.642
Baixa de capital		(3.433.412)					(3.433.412)
Sobras do exercício						5.455.946	5.455.946
Proposta para destinação dos sobras							
- Reserva legal	17a1		1.038.741			(1.038.741)	
- Reserva estatutária	17a2			779.057		(779.057)	
- Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social FATES	17a3					(521.925)	(521.925)
Em 31 de dezembro de 2014		43.428.479	16.196.322	779.056	10.410.423	3.116.223	73.930.503
Aumento de capital		7.040.837					7.040.837
Pagamento de Juros Procapcred					(4.415.094)		(4.415.094)
IRRF Sobre Juros ao Capital		(11.949)					(11.949)
Distribuição de Dividendos						(1.067.299)	(1.067.299)
Baixas de capital		(2.904.461)					(2.904.461)
Baixa da Reserva				(779.056)			(779.056)
Sobras do semestre						14.693.175	14.693.175
Proposta para destinação dos sobras							
- Reserva especial					2.048.924	(2.048.924)	
- Reserva legal	17a1		2.918.095			(2.918.095)	
- Reserva estatutária	17a2			2.188.571		(2.188.571)	
- Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social FATES	17a3					(832.223)	(832.223)
Em 31 de dezembro de 2015		47.552.906	19.114.417	2.188.571	8.044.253	8.754.286	85.654.433
	Nota Explicativa	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Reserva especial	Sobras acumuladas	Total
Em 1º de julho de 2015		45.042.245	16.196.322		11.028.413	6.327.146	78.594.126
Aumento de capital		5.181.439					5.181.439
Pagamento de Juros Procapcred					(2.984.160)		(2.984.160)
IRRF Sobre Juros ao Capital		(11.949)					(11.949)
Baixas de capital		(2.658.829)					(2.658.829)
Sobras do semestre						8.366.029	8.366.029
Proposta para destinação dos sobras							
- Reserva legal	17a1		2.918.095			(2.918.095)	
- Reserva estatutária	17a2			2.188.571		(2.188.571)	
- Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social FATES	17a3					(832.223)	(832.223)
Em 31 de dezembro de 2015		47.552.906	19.114.417	2.188.571	8.044.253	8.754.286	85.654.433

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre
Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em reais

	2015		2014
	2º semestre	exercício	exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do semestre/exercícios	8.366.029	14.693.175	5.455.946
Valor residual da baixa do ativo imobilizado		1.394	577
Provisão para operações de crédito	2.650.989	7.189.602	
Depreciações e amortizações	74.387	146.830	91.684
	11.091.405	22.031.001	5.548.207
(Aumento) diminuição em ativos operacionais			
Aplicações interfinanceiras			
Títulos e valores mobiliários	(14.137.183)	8.426.861	16.705.984
Relações interfinanceiras	(12.198.300)	(4.423.045)	(4.792.625)
Operações de crédito	(7.412.667)	(46.152.811)	(34.625.055)
Outros créditos	(127.548)	(71.615)	(67.751)
Outros valores e bens	10.658	39.604	1.635.822
	(33.865.039)	(42.181.006)	(21.143.625)
Aumento (diminuição) em passivos operacionais			
Depósitos	35.568.517	24.473.676	14.114.998
Relações interdependências		10.352.787	(13.547)
Obrigações por empréstimos e repasses	(17.302.626)	(8.260.345)	2.827.346
Outras obrigações	8.027.963	(256.944)	3.469.587
	26.293.854	26.309.174	20.398.384
Caixa líquido das atividades operacionais	3.520.220	6.159.169	4.802.966
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de investimentos	(848.197)	(986.594)	(3.579.498)
Aquisição de ativo imobilizado	(279.841)	(701.554)	(216.815)
Caixa líquido das atividades de investimento	(1.128.038)	(1.688.148)	(3.796.313)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Utilização de reserva estatutária		(779.056)	(3.360.222)
Utilização de reserva legal			(1.093.984)
Integralização de capital	5.181.439	7.040.837	7.808.642
Baixa de capital	(2.658.829)	(2.904.461)	(3.433.412)
Distribuição de sobras		(1.067.299)	(181)
Pagamento de Juros Procapcred	(2.984.160)	(4.415.094)	
IRRF Sobre Juros ao Capital	(11.949)	(11.949)	
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social FATES	(832.223)	(832.223)	(521.925)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(1.305.722)	(2.969.245)	(601.082)
Variação das contas caixa/bancos e equivalentes de caixa	1.086.460	1.501.776	405.571
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.702.550	1.287.234	881.663
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	2.789.010	2.789.010	1.287.234
Variação das contas caixa/bancos e equivalentes de caixa	1.086.460	1.501.776	405.571

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em reais

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA, AGROPECUARISTAS E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCRE é uma sociedade cooperativa de crédito da modalidade rural, equiparada a uma instituição financeira constituída nos termos da Lei 5.764/71 e Estatuto Social e tem como objetivo social proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados em suas atividades específicas, buscando apoiar e aprimorar a produção, a produtividade e a qualidade de vida, bem assim a comercialização e industrialização dos bens produzidos. É uma cooperativa singular, associada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo– SICOOB SÃO PAULO. Com sede na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo. Sua área de atuação abrange o município sede e as cidades de Americana, Anhembi, Araras, Arthur Nogueira, Boituva, Botucatu, Brotas, Capivari, Cerquilha, Charqueada, Chavantes, Conchas, Cordeirópolis, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Ipeúna, Iracemápolis, Itapira, Laranjal Paulista, Limeira, Mogi-Mirim, Mogi Guaçu, Mombuca, Nova Odessa, Pirassununga, Porto Feliz, Rafard, Rio Claro, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Gertrudes, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Maria da Serra, Santo Antonio da Posse, São Pedro, Tietê e Torrinha.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e as normas e instruções do BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Consideram ainda, os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto estimativas referentes à provisão para operações de crédito, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em reais

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, Resoluções do Conselho Monetário Nacional e Normativos do Banco Central do Brasil.

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Cooperativa compreendem as demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Cooperativa adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Cooperativa é como segue:

a) Título e valores mobiliários e Relações interfinanceiras

Atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado, e diante da intenção da Cooperativa em mantê-las até o vencimento de seus prazos.

b) Operações de crédito

As operações pré-fixadas estão registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço pelos índices contratados.

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em reais

c) Provisão para operação de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. O BACEN, através da Resolução nº 2.682/99, introduziu os critérios para classificação das operações de créditos, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

d) Investimentos

Os investimentos são representados por participações na Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SÃO PAULO e Banco Cooperativo do Brasil – BANCOOB e são avaliados pelo custo de aquisição.

e) Imobilizado de uso

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

f) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis

No fim de cada exercício, a Cooperativa revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em reais

redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

g) Depósitos à vista, sob aviso e a prazo

Os depósitos pós e pré-fixados estão atualizados até a data do balanço pelos índices contratados.

h) Obrigações por empréstimos e repasses

Atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

i) Demais ativos e passivos

Registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço.

j) Segregação do circulante e longo prazo

Os valores realizáveis e exigíveis com os prazos inferiores a 360 dias são classificados no circulante e aqueles com prazos superiores, no longo prazo.

k) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão reconhecidas pelo regime de competência.

l) Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos circulantes e não circulantes são ajustados pelo valor presente, levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, e se relevantes, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado.

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em reais

n) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são os seguintes: os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Cooperativa possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável. Já os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em conta a opinião dos assessores jurídicos da Cooperativa, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis. Os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação em nota explicativa. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis, independentemente de questionamentos.

4 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Instituição	Tipo de aplicação	2015	2014
Banco do Brasil	Fundos de	10.407.343	13.470.416
SICOOB SÃO PAULO	RDC - ADM	180.460.740	185.824.528
Total		190.868.083	199.294.944

São aplicações mantidas junto à Cooperativa Central na modalidade RDC-ADM e fundos de renda fixa no Banco do Brasil, atualizados até a data do balanço pelos índices contratados.

5 CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA

Instituição	Tipo de aplicação	2015	2014
SICOOB SÃO PAULO	RDC - ADM	12.198.300	7.775.255
Total		12.198.300	7.775.255

Correspondem a depósitos efetuados junto à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SÃO PAULO. Os rendimentos auferidos sobre estas operações

**Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana,
Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba –
Sicoob Cocre**

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em reais

estão classificados no resultado na conta de depósitos intercooperativos.

6 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a. Composição da carteira por tipo de operação e prazo

			2015
Descrição	Vencidas	Vincendas	Total
Adiantamento a depositantes	311.092		311.092
Cheque especial		5.156.642	5.156.642
Empréstimos e títulos descontados	2.792.936	90.708.374	93.501.310
Financiamentos	3.224.851	77.877.287	81.102.138
Total	6.328.879	173.742.303	180.071.182
			(13.091.902)
			166.979.280

			2014
Descrição	Vencidas	Vincendas	Total
Adiantamento a depositantes	323.902		323.902
Cheque especial		2.526.863	2.526.863
Empréstimos e títulos descontados	2.895.814	75.195.115	78.090.929
Financiamentos	3.663.905	60.921.814	64.585.719
Total	6.883.621	138.643.792	145.527.413
			(17.511.342)
			128.016.071

b. Composição da carteira de operações vincendas, por prazo de vencimento.

				2015
	Cheque especial	Empréstimos e títulos		Total
		descontados	Financiamentos	
Até 30 dias	5.156.642	10.236.567	239.657	15.632.866
31 a 60 dias		5.916.052	24.761	5.940.813
61 a 90 dias		11.994.041	435.936	12.429.977
91 a 180 dias		10.747.726	2.581.069	13.328.795
181 a 360 dias		26.937.923	55.227.363	82.165.286
Acima de 360 dias		24.876.065	19.368.501	44.244.566
Total	5.156.642	90.708.374	77.877.287	173.742.303

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em reais

	2014		
	Cheque especial	Empréstimos e títulos descontados	Financiamentos
			Total
Até 30 dias	2.526.863	6.997.419	9.524.282
31 a 60 dias		4.592.952	4.592.952
61 a 90 dias		4.686.978	4.686.978
91 a 180 dias		6.144.835	400.197
181 a 360 dias		26.505.944	48.358.641
Acima de 360 dias		26.266.987	12.162.976
Total	2.526.863	75.195.115	60.921.814
			138.643.792

c. Concentração dos devedores.

	2015		2014	
	Valor	% do Total	Valor	% do Total
Maior devedor	6.895.757	4%	6.256.231	4%
10 seguintes maiores	31.032.787	21%	30.283.938	21%
20 seguintes maiores	20.690.760	14%	19.800.433	14%
40 seguintes maiores	26.554.800	16%	22.882.133	16%
Demais	94.897.078	45%	66.304.678	45%
Total	180.071.182	100%	145.527.413	100%

d. Provisão para operações de crédito por prazo e nível de risco.

		2015		2014	
Nível de risco	% de provisão	Vencidas	Vincendas	Vencidas	Vincendas
AA		32.416	8.733.612	24.293	1.121.921
A	0,50%	356.681	63.097.781	626.056	48.411.468
B	1%	644.534	70.983.463	688.192	48.302.371
C	3%	616.663	17.267.081	2.363.730	20.644.374
D	10%	245.650	5.397.581	385.682	4.771.138
E	30%	1.168.302	567.183	33.178	742.286
F	50%	34.842	969.068	2.395.812	1.422.334
G	70%	1.024	70.321	80.207	473.014
H	100%	3.228.767	6.656.213	286.471	12.754.886
Total		6.328.879	173.742.303	6.883.621	138.643.792

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em reais

e. Provisão para operações de crédito por modalidade de crédito.

2015					
Risco	Adiantamento a depositantes	Cheque especial	Empréstimos e títulos descontados	Financiamentos	Total
AA			8.766.028		8.766.028
A	4.273	161.125	26.461.886	36.827.177	63.454.461
B	43.633	2.701.162	31.593.468	37.289.734	71.627.997
C	70.749	1.444.878	12.615.951	3.752.165	17.883.743
D	69.023	626.257	4.870.527	77.424	5.643.231
E	31.612	82.720	407.282	1.213.884	1.735.498
F	18.563	36.000	916.141	33.209	1.003.913
G	1.024	4.000	66.321		71.345
H	72.215	100.500	7.803.706	1.908.545	9.884.966
Total	311.092	5.156.642	93.501.310	81.102.138	180.071.182

2014					
Risco	Adiantamento a depositantes	Cheque especial	Empréstimos e títulos descontados	Financiamentos	Total
AA			1.039.484	106.730	1.146.214
A	67.913	1.316.884	20.297.274	27.355.453	49.037.524
B	82.731	410.490	30.097.274	18.400.068	48.990.563
C	39.414	439.905	10.751.146	11.777.639	23.008.104
D	14.516	157.104	683.649	4.301.551	5.156.820
E	2.738	16.526	322.288	433.912	775.464
F	1.296	86.234	1.669.756	2.060.860	3.818.146
G	234	10.178	542.809		553.221
H	115.060	89.542	12.687.249	149.506	13.041.357
Total	323.902	2.526.863	78.090.929	64.585.719	145.527.413

f. Provisão para operações de crédito.

	2015		2014
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	(19.012.443)	(17.511.342)	(22.212.489)
Créditos baixados para prejuízo	2.506.064	9.181.410	13.957.026
Reversão de créditos baixados para prejuízo	675.691	1.132.351	
Constituição da provisão	(2.650.989)	(7.189.602)	(12.182.374)
Reversão da provisão	5.389.775	1.295.281	2.926.495
Saldo final	(13.091.902)	(13.091.902)	(17.511.342)

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em reais

A provisão para operações de crédito foi constituída dentro das determinações da Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil, respeitando a capacidade de pagamento, garantias e histórico dos devedores.

7 OUTROS CRÉDITOS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
Rendas a receber	54.027	55.672
Adiantamento para pagamentos nossa conta	20.311	31.000
Títulos e créditos a receber	10.278	7.094
Impostos a Recuperar	96.212	
Devedores diversos – país	34.699	50.146
	<u>215.527</u>	<u>143.912</u>

Composto por valores a receber por prestação de serviços e recebimentos de convênios e pendências de conciliação recentes e estão no circulante.

8 OUTROS VALORES E BENS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
Despesas antecipadas	27.609	67.213
	<u>27.609</u>	<u>67.213</u>

Composto por imóveis recebidos em dação de pagamentos de dívida e prêmios de seguros que serão amortizados pelo prazo de vigência da cobertura e estão no circulante.

9 INVESTIMENTOS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - SICOOB SÃO PAULO	9.813.056	8.956.482
Banco Cooperativo do Brasil – BANCOOB	614.875	484.855
Total	<u>10.427.931</u>	<u>9.441.337</u>

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em reais

10 IMOBILIZADO

	2015		2014		%
	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação
Móveis e equipamentos	508.913	(93.576)	415.337	67.549	10
Sistema de processamento de dados	527.255	(252.353)	274.902	113.159	20
Sistema de segurança	150.960	(79.268)	71.692	50.967	10
Sistema de transporte	169.732	(122.550)	47.182	24.108	20
Total	1.356.860	(547.747)	809.113	255.783	

	Móveis e equipamentos	Sistema de processamento de dados	Sistema de segurança	Sistema de transporte	Total
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2015	134.343	316.864	126.140	132.140	709.487
Adições	403.386	226.426	34.150	37.592	701.554
Baixas	(4.520)	(7.879)	(9.330)		(21.729)
Ajuste	(24.296)	(8.156)			(32.452)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	508.913	527.255	150.960	169.732	1.356.860

	Móveis e equipamentos	Sistema de processamento de dados	Sistema de segurança	Sistema de transporte	Total
Depreciação acumulada					
Saldo em 1º de janeiro de 2015	66.794	203.705	75.173	108.032	453.704
Depreciação	33.195	53.161	13.425	14.518	114.299
Alienação de ativos	(4.520)	(6.485)	(9.330)		(20.335)
Ajuste Contábil	(1.893)	1.972			79
Saldo em 31 de dezembro de 2015	93.576	252.353	79.268	122.550	547.747

	Móveis e equipamentos	Sistema de processamento de dados	Sistema de segurança	Sistema de transporte	Total
Imobilizado Líquido					
Saldo em 1º de janeiro de 2015	67.549	113.159	50.967	24.108	255.783
Saldo em 31 de dezembro de 2015	415.337	274.902	71.692	47.182	809.113

11 DEPÓSITOS À VISTA

	2015		2014	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	1.200.583	17%	4.061.900	17%
10 seguintes maiores	4.081.278	13%	3.062.651	13%
20 seguintes maiores	2.807.710	11%	2.670.841	11%
40 seguintes maiores	2.931.048	10%	2.327.494	10%
Demais	13.974.994	49%	11.658.683	49%
Total	24.995.613	100%	23.781.569	100%

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em reais

12 DEPÓSITOS SOB AVISO

	2015		2014	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	2.223.049	23%	3.148.365	23%
10 seguintes	4.812.731	36%	4.875.810	36%
20 seguintes	2.573.980	20%	2.675.071	20%
40 seguintes	1.668.521	16%	2.105.434	16%
Demais	367.522	5%	646.301	5%
Total	11.645.803	100%	13.450.981	100%

13 DEPÓSITOS A PRAZO

a. Composição por prazo de vencimento

	2015	2014
Até 30 dias	175.828.255	150.763.445
Total	175.828.255	150.763.445

b. Concentração de depósitos a prazo

	2015		2014	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	18.213.766	13%	19.619.057	13%
10 seguintes maiores	35.235.276	16%	23.449.061	16%
20 seguintes maiores	19.176.139	10%	15.280.677	10%
40 seguintes maiores	20.226.069	11%	16.334.641	11%
Demais	82.977.005	50%	76.080.009	50%
Total	175.828.255	100%	150.763.445	100%

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em reais

14 OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Finalidade	Vencimento	2015		2014	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Custeio pecuário	Até outubro de 2016	571.131			
Investimento agrícola	Até março de 2019	4.044.226	956.862	279.292	1.025.831
Securitização	Até outubro de 2025	22.001	153.868	17.988	179.883
Custeio agrícola	Até dezembro de 2015	20.411.861		21.746.279	
RO - Investimento	Até março de 2019	792.020	1.124.937	527.085	1.421.300
RPL - Investimento	Até junho de 2019	11.514.973	2.638.182	1.443.156	3.566.570
RPL - Custeio	Até março de 2020	5.616.228		10.663.246	
PROGER - Investimento	Até outubro de 2015			191.963	
PRONAMP -	Até setembro de 2019	583.449	882.734	1.335.503	2.068.181
PRONAMP - Custeio	Até junho de 2016	10.912.321	409.203	22.410.252	1.841.941
		54.468.210	6.165.786	58.614.764	10.103.706

São substancialmente operações com o BANCOOB e Banco do Brasil. As taxas praticadas para Investimento Agrícola e Custeio são de 8,75% ao ano e securitização de 3,00% ao ano, e as garantias são avais da diretoria e as cédulas rurais no caso de repasse.

15 OUTRAS OBRIGAÇÕES

		2015		2014	
		<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Sociais e Estatutárias					
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES	(a)	2.273.848		1.792.323	
Gratificações e participações a pagar				74.300	
Cotas de capital a pagar		174.763		165.233	
		<u>2.448.611</u>		<u>2.031.856</u>	
Fiscais e previdenciárias					
Impostos e contribuições a recolher	(b)	408.684		412.671	
Provisão para passivos contingentes			3.241.846		3.241.846
		<u>408.684</u>	<u>3.241.846</u>	<u>412.671</u>	<u>3.241.846</u>

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em reais

		<u>2015</u>		<u>2014</u>	
		<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Diversas					
Cheques administrativos	(c)	7.018.209		8.415.840	
Obrigações por prestação de serviços de pagamento		367.859		292.188	
Provisão para pagamentos a efetuar		986.985		781.852	
Provisão para contingências					
- Trabalhistas		215.982	388.703		353.880
- Outras					
Credores diversos - país		210.926		104.252	
		<u>8.799.961</u>	<u>388.703</u>	<u>9.594.132</u>	<u>353.880</u>
		<u>11.657.256</u>	<u>3.630.549</u>	<u>12.038.659</u>	<u>3.595.726</u>

a) Atendendo à instrução do BACEN, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº. 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

b) Impostos decorrentes da contratação de serviços de terceiros, folha de pagamento e sobre operações financeiras dos cooperados, pagos no mês subsequente.

c) Cheques administrativos emitidos a favor de diversos cooperados, a liquidação desses cheques ocorrem em período subsequente.

16 CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da Cooperativa encontra-se parte integralizado e parte a integralizar, atendendo à Lei 5.764/71, conforme quadro demonstrativo abaixo:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Número de cooperados	8.594	
Capital subscrito	47.552.906	43.428.479
Valor da cota parte (em reais)	1	1

17 SOBRAS ACUMULADAS

Após deduzidos a distribuição de Juros sobre Capital Próprio que são calculados conforme a legislação vigente, são destinados das sobras os itens “a.1” e “a.2”, sendo Reserva Legal

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em reais

e Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates, respectivamente. Após essa dedução, havendo saldo remanescente cabe a Assembléia Geral dar sua destinação.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Sobras líquidas do 1º semestre	6.327.146	1.864.570
Sobras líquidas do 2º semestre	8.366.029	3.591.376
Sobras antes da destinação	14.693.175	5.455.946
Reserva Legal	(2.918.095)	(1.038.741)
Reserva Estatutária	(2.188.571)	(779.057)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES	(832.223)	(521.925)
Sobras Líquidas para AGO	<u>8.754.286</u>	<u>3.116.223</u>

a.1 Reserva Legal

Constituída em montante equivalente a 20% das sobras do exercício.

a.2 Reserva Estatutária

Constituída em montante equivalente a 15% das sobras do exercício.

a.3 Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES.

Constituída em montante equivalente a 5% das sobras do exercício.

18 COBERTURA DE SEGUROS

É política da sociedade manter cobertura de seguros para os numerários sujeitos a risco, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante máximo de cobertura</u>
Veículos	Colisão, incêndio, roubo, furto, vidros e terceiros	100% Fipe
Patrimonial	Incendio, danos elétricos	3.200.000
Numerários	Roubo no estabelecimento	720.000
Vida de funcionários	Morte acidental, invalidez permanente total ou parcial acidente	9.000.000

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em reais

19 PARTES RELACIONADAS

a.1 Remuneração dos administradores

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os honorários dos administradores foram de R\$ 1.330.183 e R\$ 899.802, respectivamente, os quais foram apropriados na rubrica “Despesas de pessoal”, na demonstração do resultado (sobras e perdas).

a.2 Operações ativas e passivas

As operações com partes relacionadas são realizadas nas mesmas condições das operações realizadas com os demais cooperados. Em 31 de dezembro de 2015 os seguintes saldos são mantidos com partes relacionadas:

	Operações de crédito	Depósitos
Membros do conselho de administração e pessoas ligadas	1.143.394	928.437
Membros do conselho fiscal e pessoas ligadas	1.148.957	140.053
Diretoria executiva e pessoas ligadas	302.532	138.713
	2.594.883	1.207.203

20 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores iguais ou que se aproximam dos seus valores de mercado.

21 ESTRUTURAS DE GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL, RISCO DE MERCADO E DE LIQUIDEZ, RISCO DE CRÉDITO E GERENCIAMENTO DE CAPITAL

1. Risco Operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em reais

dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

2. Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA, AGROPECUARISTAS E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCRE objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA, AGROPECUARISTAS E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCRE aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA, AGROPECUARISTAS E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DE PIRACICABA –

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em reais

SICOOB COCRE possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

3. Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito da COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA, AGROPECUARISTAS E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCRE objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA, AGROPECUARISTAS E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCRE aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA, AGROPECUARISTAS E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCRE possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

4. Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital da COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA, AGROPECUARISTAS E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCRE objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA, AGROPECUARISTAS E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCRE aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba – Sicoob Cocre

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em reais

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

* * *

